

Vitória vai sediar próximo congresso da Anapar

A capital do Espírito Santo vai sediar o próximo Congresso Nacional dos Participantes em Fundos de Pensão, que deve acontecer em março de 2013. A deliberação foi feita no XIII Congresso Nacional dos Participantes em Fundos de Pensão e a Assembleia Geral anual de seus associados, que aconteceu entre os dias 29 e 31 de março em Goiânia (GO).

Os diretores do Suport-ES Sandy Roberts Junior e Kleber Stein; os companheiros Marcelo Correia e Carlos Vieira (avulsos), representando a base; além de Benedito Almeida, representando os aposentados, estiveram presentes.

Nos cinco painéis, apresentados, foram abordados temas como: a política de investimentos no novo cenário de redução de taxa de juros; as ações contra a Resolução CGPC 26/08; proposta para alteração da legislação de previdência complementar; as alterações nos planos e os conflitos judiciais decorrentes; o fomento da previdência complementar no Brasil.

Na Assembleia Geral, os associados discutiram e deliberaram sobre o balanço de 2011, orçamento de 2012, relatório de atividades da diretoria, plano de ação para 2012 e a instituição de plano de saúde pela Anapar. Também aconteceu um debate sobre as diretrizes políticas de atuação da entidade através de teses a serem apresentadas pelos associados. Entre as mais graves questões debatidas estão as alterações nos planos (a maioria delas para reduzir os direitos), as retiradas de patrocínio, fechamentos ou extinção de planos, migrações, saldamentos, alterações de regulamentos e estatutos.

A consciência e o envolvimento dos participantes nos planos vêm aumentando, mas em vários casos ainda não são suficientemente fortes para barrar os ataques das patrocinadoras.



O sistema fechado de previdência complementar está estagnado. E só voltará a crescer quando houver iniciativas fortes de incentivo.

A sociedade e o próprio governo precisam entender que, sem previdência complementar fechada, a economia brasileira perderá uma fonte consistente e inesgotável de poupança interna, hoje na casa dos R\$ 540 bilhões, para investimentos de longo prazo. Sem os investimentos dos fundos de pensão, grandes e importantes empresas como a Vale, Brasil Foods, Oi, Branco de Brasil, Caixa Econômica Federal, Petrobras e outras poderiam ter sido vendidas ao capital estrangeiro, com forte impacto no balanço brasileiro de pagamentos.

Fundos de pensão fortes ajudam a consolidar a soberania nacional. Esses investimentos não são feitos pela previdência aberta, que orienta seus investimentos pela liquidez imediata.